

# FNAC instala-se em São Miguel com loja de 600 metros quadrados

A FNAC, uma cadeia de lojas que vende produtos culturais e eletrónicos, vai instalar-se em Ponta Delgada com uma loja de 600 metros quadrados, à semelhança das lojas que possui no país - soube o nosso jornal.

A loja ficará instalada no Azores Retail Park, um complexo comercial com uma área de 42,8 mil metros quadrados, que já está a ser construído na zona da Grotnha, em São José, Ponta Delgada.

## Mega Loja da Worten também presente

O empreendimento está em consulta pública no site do Governo Regional dos Açores e pertence ao Retail Mind Group, um grupo empresarial que se expande pelo Brasil, Colômbia, Espanha e Portugal, e que já possui complexos comerciais em Silves, Monção, Espinho, Ponte de Lima, Cantanhede e Póvoa do Varzim.

O complexo comercial será ao

ar livre, muito semelhante ao Freepoint, em Alcochete.

Será em forma de U, terá dezenas de lojas e prevê criar cerca de 200 postos de trabalho.

O Diário dos Açores sabe, ainda, que uma outra empresa já confirmada será a Worten, que instalará uma mega loja no local.

## Fnac: 26 anos no Colombo

A Fnac, que há muito era aspirada nesta ilha pelos consumidores de cultura e tecnologia, será, no entanto, uma das lojas âncoras deste complexo.

A primeira loja Fnac abriu em 28 de Fevereiro de 1998, no Centro Colombo, em Lisboa.

A Fnac (do francês Fédération nationale d'achats des cadres) é foi fundada por André Essel e Max Théret em 1954, é a maior empresa de sua categoria na França e uma das maiores cadeias do género no mundo, com mais de 15 milhões de clientes.



No mercado francês a Fnac tem uma quota de mercado de 23%, sendo líder no fornecimento de electrónica naquele país.

No ano passado a companhia

facturou 7.418 milhões de euros e lucrou 74 milhões de euros.

De acordo com os sites das empresas, em Portugal a Fnac conta com 26 lojas.

# Bolieiro valoriza “estabilidade demográfica por via da migração” nas Flores

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, valorizou na noite de Terça-feira a “estabilidade” demográfica, “por via da migração”, que a ilha das Flores tem registado nos últimos dois anos.

Falando após a reunião tida com o Conselho de Ilha das Flores, a propósito da visita estatutária do Governo Regional à ilha, José Manuel Bolieiro lembrou a implementação de um guia de facilitação de contratação de migrantes por parte das empresas.

Para além disso, estão em prática “políticas de apoio às famílias” que representam um “estímulo à natalidade”, sublinhou aos jornalistas o final do encontro tido nas Lajes das Flores.

Um tema naturalmente presente na reunião foi a reconstrução do porto comercial da ilha, que tem naturalmente um “calendário muito longo” e “será sempre tema nos próximos anos”.

A reconstrução do porto trará avanços nos campos da pesca e das marítimo-turísticas, por exemplo, “objetivos ambiciosos que se fazem em progresso”, de acordo com as possibilidades financeiras e sempre procurando que os concursos públicos não fiquem desertos.

No campo da saúde, o Presidente do Governo reconheceu desafios, mas destacou, nos anos recentes, com a governação da coligação, o “aumento significativo de consultas”, que se junta a cada vez mais deslocações de médicos especialistas à ilha.



“Tudo isto tem vindo a evoluir no sentido positivo”, vinco.

## Inaugurado Centro de Resíduos

O Governo dos Açores inaugurou as obras de reestruturação do Centro de Processamento de Resíduos (CPR) da Ilha das Flores, para permitir a valorização dos resíduos orgânicos produzidos nos municípios das Lajes e Santa Cruz das Flores.

Segundo o Presidente do Executivo de coligação, José Manuel Bolieiro, que presidiu à cerimónia inaugural, o equipamento localizado no lugar da Várzea, no concelho de Lajes das Flores, custou 1,1 milhões de euros.

Com o investimento realizado, o CPR das Flores passou a dispor de

um novo pavilhão que lhe possibilita “valorizar a recolha dos resíduos orgânicos”.

José Manuel Bolieiro referiu que o investimento é importante para a ilha das Flores, reconhecida como Reserva da Biosfera, por permitir que entre “num patamar de corresponder às exigências da União Europeia” para as percentagens de recolha selectiva para efeitos de reciclagem de resíduos orgânicos.

José Manuel Bolieiro referiu que em 2023 aconteceu uma infestação de baratas em resíduos acumulados na ilha devido às contingências que resultaram das incapacidades de transporte criadas pelo furacão Lorenzo (que atingiu a região em 2019) e pela depressão Efrain (em 2022) no porto

das Flores.

O problema foi resolvido pelo Executivo regional, com a colaboração dos autarcas, “que quiseram ser parte da solução”.

“Pela sua parte, o Governo Regional ainda acrescentou valor ao Centro de Processamento de Resíduos, com este investimento para cima de um milhão e 100 mil euros que habilita, pela primeira vez, a ilha das Flores a esta recepção e tratamento dos resíduos orgânicos”, admitiu.

A cerimónia, na qual participaram a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, e o Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, marcou o arranque da visita estatutária do Executivo à ilha das Flores.

“Viemos para demonstrar que este é um Governo de fazer”, disse.

José Manuel Bolieiro enalteceu a cooperação institucional e a “boa atitude” dos autarcas das Lajes e de Santa Cruz das Flores, presentes na cerimónia.

Do primeiro dia da visita estatutária à ilha das Flores constaram ainda reuniões com os presidentes da Câmara Municipal das Lajes e da Câmara Municipal de Santa Cruz e ao final da tarde reuniu ainda o Conselho de Ilha.

O Governo dos Açores terminou ontem a visita estatutária de um dia e meio à ilha das Flores, seguindo-se uma visita ao Corvo.